Domingo XXXI (C) do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 19,1-10): Jesus tinha entrado em Jericó, e estava atravessando a cidade. Havia aí um homem chamado Zaqueu: era chefe dos publicanos e muito rico. Zaqueu desejava ver quem era Jesus, mas não o conseguia, por causa da multidão, pois ele era muito baixo. Então correu na frente, e subiu numa figueira para ver, pois Jesus devia passar por aí. Quando Jesus chegou ao lugar, olhou para cima e disse: "Zaqueu, desce depressa! Hoje eu devo ficar na tua casa". Ele desceu depressa, e o recebeu com alegria (...).

Jesus, o verdadeiro Tesouro

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, "tenho de ficar em tua casa". Estas palavras são um estímulo eficaz a acolher Jesus Ressuscitado, caminho seguro para encontrar a plenitude de vida e de felicidade. De facto, a autêntica realização do homem e a sua verdadeira alegria não se encontram no poder, no sucesso, no dinheiro, mas apenas em Deus.

Zaqueu tem tudo... Por isso o seu desejo de ver Jesus é surpreendente. O que o leva a procurar o encontro com Ele? Zaqueu dá-se conta de que aquilo que possui não é suficiente, sente o desejo de ir além: quer ver Jesus. Mas Zaqueu, mesmo sendo rico e poderoso, é pequeno de estatura. Por isso corre para a frente, sobe numa árvore. Não lhe importa de se expor ao ridículo. E Jesus chega, levanta o olhar para ele, chama-o pelo nome.

—A Deus nada é impossível! Deste encontro começa para Zaqueu uma vida nova: encontrou o verdadeiro tesouro, porque o Tesouro, que é Jesus, encontrou-o a ele!